



Ata da 398ª Reunião da Comissão de Pós-Graduação do Programa de Pós-Graduação em Educação, realizada no dia 11 de maio de 2015, às 8h30min na Sala de Reuniões. Estiveram presentes os membros Profs(as). Drs(as). Flávio Caetano da Silva, Fernando Donizete Alves, Maria Iolanda Monteiro, Amarílio Ferreira Jr., Luiz Bezerra Neto, Celso Luiz Aparecido Conti e a representante discente Inez Repton Dias.

Pauta da Reunião

1. Comunicação da Presidência

- 1.1. Ofício Circular nº 06/2015 – CDS/CGSI/DPB/CAPES, de 27/03/2015 – Informa que devido a restrições orçamentárias da CAPES, a concessão adicional de bolsas de doutorado no país em função do envio de discentes para realização de estágio no exterior – comunicada por meio do Ofício Circular nº 1/2013-CGSI/DPB/CAPES de 5/04/2013 – está temporariamente suspensa a partir do dia 01/04/2015. Serão consideradas apenas as solicitações postadas até dia 31/03/2015.
- 1.2. O PPGE recebeu uma bolsa CAPES-DS de doutorado referente à bolsa PDSE de Rogério Marques (11 meses EUA);
- 1.3. Não há notícias da bolsa de doutorado extra dos estágios aprovados antes de 31/03/2015 de Elvis Francis Furquim de Melo (10 meses, iniciada em março), Luana Pagano Peres Molina (09 meses, iniciará em julho/2015) e Silmara Elena Alves de Campos (09 meses, iniciará em julho/2015).
- 1.4. Novas solicitações aprovadas, em fase de inscrição na CAPES: Denise Maria Reis – 01/08/2015 à 31/12/2015 – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Portugal; Alexandre Rodrigo Nishiwaki da Silva, - 01/09/2015 à 31/07/2016 – Université Paris/Descartes – Faculdade des SHS 0 Sorbonne. França; Abel Gustavo Garay González – 01/09/2015 à 31/12/2015 – Facultad de Psicología da Universidad de Habana, Cuba.



- 1.5. Há mais uma solicitação entregue na Secretaria do PPGE da aluna Joelma dos Santos Bernardes – Será realizada análise pela coordenação/parecerista externo/representante discente.
- 1.6. Encerrada discussão e aprovada pelo ConsUni a nova portaria referente à Promoção e Progressão de Servidores - será publicada em breve, com os critérios e pontuações referentes a cada Classe e Nível. Segundo a nova portaria, os processos que envolvem titulação será encaminhados à ProGP e a nova função da ProPG será apenas a de analisar os cursos de Mestrado e Doutorado em que os postulantes se titularam.
- 1.7. Todos os pedidos de co-orientação no PPGE foram aprovados na CoPG: Profa. Dra. Claudia Glavam Duarte, docente da UFRGS, co-orientará a doutoranda Maria Carolina Machado Magnus. Aprovado na 392ª Reunião da CPG; Prof. Dr. Arthur Belford Powell, da Rutgers University – Department of Urban Education, co-orientará o doutorando Rogério Marques Ribeiro. Aprovado na 394ª Reunião da CPG, Prof. Dr. Eduardo Néspoli, docente do DAC/UFSCar, co-orientará o doutorando Chrisley Bruno Ribeiro de Camargo. Aprovado na 397ª Reunião da CPG; Profa. Dra. Tânia Regina Pires de Godoy, docente associada da Academia da Força Aérea Brasileira, co-orientará a doutoranda Carolina Fuzaro Bercho. Aprovado na 397ª Reunião da CPG.
- 1.8. PROGPe - Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos – Mestrado Profissional. Normas complementares de auxílios domiciliares –no site <http://www.ppggosp.ufscar.br/documentos/arquivos/norma-complementar-exercicio-domiciliar.pdf>. Pode ser interessante para pensar isso no PPGE, evitando o trancamento ou a prorrogação.
- 1.9. A PROPq criou uma Comissão de Integridade Ética em Pesquisa tem como objetivo promover a cultura da integridade ética na pesquisa na UFSCar atuando principalmente na prevenção de plágio, fabricação e falsificação de dados. Composição da Comissão: Profa. Dra. Ana Silvia Couto de Abreu



(DEME), Profa. Dra. Aparecida Maria Catai (PPG-Fisio), Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria (DCI) e Profa. Dra. Mônica Jones Costa (DBio).

- 1.10. Foi ponto de pauta a denúncia de plágio contra a aluna do PPGE, que havia comunicado anteriormente. Depois do parecer da comissão interna composta por Prof. Dr. Flávio Caetano da Silva, Emília Freitas de Lima e o Representante Discente Flávio de Souza Pires, a coordenadora consultou a Procuradora Federal ao qual orientou a encaminhar o processo a PROPG para os demais encaminhamentos, pois se trata de má conduta da aluna, e quem deve compor comissão de averiguação é o conselho do curso ao qual a aluna pertence.
- 1.11. O Processo nº 23112.001318/2015-31 – Trata-se de Denúncia de Plágio contra discente do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UFSCar, encaminhada pela Faculdade de Ciências e Letras de Assis da UNESP. Cabe ao CoPG homologar Comissão de Averiguação proposta pela Pró-Reitoria e definir os resultados. O representante de linha Prof. Dr. Amarílio Ferreira Jr. questionou se a banca não viu o plágio e solicita todas as informações sobre a banca para a CPG discutir na próxima reunião.
- 1.12. A PROPG está estudando como poderá adquirir software para detecção de plágio em trabalhos finais de teses e dissertações, e recomenda que os docentes dos programas discutam os riscos de plágio por parte dos discentes. O Coordenador indica que os representantes das linhas informem aos docentes para que orientem seus alunos para nunca encaminharem artigos para congressos/periódicos/livros etc, em co-autoria com o orientador, sem que ele tenha revisado o texto. Será encaminhada uma mensagem a todos os alunos do PPGE fazendo essa recomendação.
- 1.13. Solicitação de Roland Imwene. Consultar a CPG e os demais docentes do PPGE se há interesse em orientar o candidato para o doutorado que estará se candidatando a bolsa Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG). Se houver interesse teremos que fazer uma carta (uma para CAPES e outra para CNPq) com a indicação de quem poderia ser o orientador e o



aceite do PPGE. (*ver carta em anexo do interessado*). Confirmar se a aceitação desse aluno entra na conta dos 08 orientandos. Será discutido na próxima reunião.

1.14. Solicitação de um candidato do Chile ao mestrado, ele necessita de uma carta de aceite ao programa para se candidatar a uma bolsa do Chile. A mensagem foi-nos encaminhada pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação Adjunto Prof. Dr. Guillermo Antônio Lobos Villagra. Caso os docentes da Linha Estada, Política e Formação Humana tenham interesse, poderá solicitar mais informações. Lembrando que o prazo que o prazo que ele deverá se candidatar está com um mês, não poderá demorar em responder.

2. Comunicação dos Senhores Membros. Não Houve.

3. Ordem do Dia

3.1. Aprovação Ad-Referendum da Solicitação de Exame de Qualificação de Mestrado de:

3.1.1. Michele Adriana de Moraes. Composição: Profs. Drs. Celso Luiz Aparecido Conti (UFSCar/orientador), Maria Walburga dos Santos (UFSCar/membro titular) e Ludmila Costhek Abilio (FEA-USP/membro titular). 29/04/2015. APROVADO.

3.2. Aprovação Ad-Referendum da Solicitação de Exame de Qualificação de Doutorado de:

3.2.1. Denise Maria Reis. Composição: Profs. Drs. Roseli Esquerdo Lopes (UFSCar/orientadora) Ana Paula Serrata Malfitano (UFSCar/membro titular) e Manoel Nelito Mateus Nascimento (UFSCar/membro titular). Data: 29/04/2015. APROVADO.

3.3. Aprovação das ATAs 395^a realizada em 23/12/2014, 396^a realizada em 09/03/2015 e 397^a realizada em 13/04/2015. APROVADO.

3.4. Ofício 01/2015 – Solicitação para avaliação e homologação a candidatura a Bolsa PDSE de Abel Gustavo Garay Gonzalez. APROVADO.

3.5. Ofício 044/2015 – Solicitação de encaminhamento de questionários para organizadores de eventos e convidados. APROVADO.



- 3.6. Aprovação da Solicitação de Exame de Qualificação de Mestrado de:
- 3.6.1. Aline Germano Fonseca. Composição: Profs. Drs. Denise Silva Vilela (UFSCar/ Orientadora), Pedro Luiz Aparecido Malagutti (UFSCar/membro titular), Ítala Maria Loffredo D’ottaviano (UNICAMP/membro titular) e Bento Prado de Almeida Ferraz Neto (UFSCar/membro titular). Data: 11/05/2015. APROVADO.
- 3.7. Aprovação da Solicitação de Exame de Qualificação de Doutorado de:
- 3.7.1. Edmacy Quirina de Souza. Composição: Profs. Drs. Nilson Fernandes Dinis (UFSCar/Orientador), Maria Walburga dos Santos (UFSCar/membro titular) e Tatiane Cosentino Rodrigues (UFSCar/membro titular). Data: 16/06/2015. APROVADO.
- 3.7.2. Regilson Maciel Borges. Composição: Profs. Drs. José Carlos Rothen (UFSCar/Orientador), Adolfo Ignácio Calderón (PUC-Campinas/membro titular) e Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes (UFSCar/membro titular). Data: 03/06/2015. APROVADO.
- 3.7.3. Solange Straube Stecz. Composição: Profs. Drs. Sandra Aparecida Riscal (UFSCar/Orientadora), Marília da Silva Franco (USP/membro titular) e Alan Victor Pimenta (UFSCar/membro titular). Data: 12/05/2015. APROVADO.
- 3.8. Aprovação da Solicitação de Exame de Defesa de Mestrado:
- 3.8.1. Maximiliana Martins Nogueira. Composição: Profs. Drs. Elenice Maria Cammarosano Onofre (UFSCar/Orientadora), Célia Marilda Smarjassi e Oliveira (FAH/membro titular), Jarina Rodrigues Fernandes (UFSCar/membro titular) e Fernando Donizeti Alves (UFSCar/membro titular). Data: 28/05/2015. APROVADO.
- 3.9. Aprovação da Solicitação de Exame de Defesa de Doutorado:
- 3.9.1. Juliana Guedes dos Santos Marconi. Composição: Profs. Drs. Carlos Roberto Massao Hayashi (UFSCar/Orientador), Luiz Bezerra Neto (UFSCar/membro titular), Amarílio Ferreira Jr. (UFSCar/membro titular),



- Fransérgio Follis (UNICEP/membro titular) e José Damiro de Moraes (UNIRIO/membro titular). Data: 28/05/2015. APROVADO.
- 3.9.2. Priscila Marília de Oliveira. Composição: Profs. Drs. Alessandra Arce Hai (UFSCar/Orientadora), José Carlos Rothen (UFSCar/membro titular), Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes (UFSCar/membro titular), Vera Teresa Valdemarin (UNESP/membro titular) e Janaína Cassiano Silva (UFG/membro titular). Data: 12/05/2015. APROVADO.
- 3.9.3. Renato Cássio Soares de Barros. Composição: Profs. Drs. João Virgílio Tagliavini (UFSCar/Orientador), Jair Aparecido Cardoso (USP/membro titular), Plínio Antônio Britto Gentil (PUC/membro titular) Alysson Leandro Mascaro (USP/membro titular) e Luiz Bezerra Neto (UFSCar/membro titular). Data: 11/05/2015. APROVADO.
- 3.9.4. Rosefran Adriano Gonçalves Cibotto. Composição: Profs. Drs. Rosa Maria Moraes Anunciato de Oliveira (UFSCar/Orientadora), Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali (UFSCar/membro titular), Cármen Lúcia Brancaglioni Passos (UFSCar/membro titular), Cristina Satiê de Oliveira Oliveira Pátaro (UNESPAR/membro titular) e Laurizete Ferragut Passos (PUC/membro titular). Data: 18/05/2015. APROVADO.
- 3.9.5. Welson Barbosa Santos. Composição: Profs. Drs. Nilson Fernandes Dinis (UFSCar/Orientador), Flávio Caetano da Silva (UFSCar/membro titular), Maria Walburga dos Santos (UFSCar/membro titular), Andreza Marques de Castro Leão (UNESP/membro titular) e Claudemar Alves Fernandes (UFSCar/membro titular). Data: 26/05/2015. APROVADO.
- 3.10. Solicitação de Prorrogação de Prazo para Defesa:
- 3.10.1. Adriana Maria Caram – Doutorado 2011. A CPG aprova a solicitação da aluna, podendo ser atribuído Ad-Referendum pela Coordenação desde que, a mesma apresente a constituição da banca e a definição da data de defesa dentro do mês de Junho de 2015.
- 3.11. Solicitação de Cancelamento de Inscrição em Disciplina:



- 3.11.1. Ana Paula do Amaral – Mestrado 2015. Aprovado o cancelamento da inscrição em disciplina EDU 078 – Praxeologia em educação – Leituras em Pierre Bourdieu.
- 3.11.2. Sebastião Valter de Oliveira Junior – Mestrado 2014. Aprovado o cancelamento em inscrição em disciplina EDU 014 – Atividades Complementares de Teoria e Prática em Educação Superior II.
- 3.11.3. Talita Marques Mendes – Doutorado 2015. Aprovado o cancelamento de inscrição em disciplina EDU 078 – Praxeologia em educação – Leituras em Pierre Bourdieu.
- 3.12. Solicitação de Incorporação de Créditos:
- 3.12.1. José Ricardo Batista – Mestrado 2015. A CPG aprovou a incorporação de 06 créditos referentes à disciplina EDU 029 – Educação, Cultura e Subjetividade, cursada no Programa de Pós-Graduação em Educação na UFSCar. A disciplina constará no histórico como optativa com conceito A e frequência de 100%.
- 3.12.2. Juliano Martoni. A CPG analisou a solicitação de incorporação de créditos e deliberou pela não aprovação. Será devolvido ao interessado para complementação.
- 3.12.3. Ricardo Gavioli de Oliveira – Mestrado 2015. A CPG aprovou a incorporação de 06 créditos referentes à disciplina EDU 056 – Formação Política e Educação, cursada no Programa de Pós-Graduação em Educação na UFSCar. A disciplina constará no histórico como optativa com conceito A e frequência de 100%.
- 3.13. Solicitação de Auxílio Financeiro a aluno:
- 3.13.1. José Vilani de Farias – Doutorado 2013. Aprovado o auxílio financeiro para participação no 1º Simpósio da Formação do Professor de Matemática da Região Sudeste, no período de 24 a 26 de abril de 2015, em Uberlândia - MG.



- 3.13.2. Regilson Maciel Borges – Doutorado 2013. A CPG analisou a solicitação e deliberou pela não aprovação devido o aluno possuir bolsa CNPq, ao qual disponibiliza taxa de bancada ao aluno bolsista.
- 3.14. Homologação da Ata de Exame de Qualificação para o Mestrado de:
- 3.14.1. Michele Adriana de Moraes. Foi homologada a ATA de qualificação da dissertação intitulada: Entre a Metaxis e a Filosofia Práxis: Teatro do Oprimido – Perspectivas para o Teatro na Educação – A Prática Revelada. A aluna foi aprovada. Data: 29/04/2015. APROVADO.
- 3.14.2. Ubiratan Forte de Moraes. Foi homologada a ATA de qualificação da dissertação intitulada: Hanna Arendt e a Crise da Educação na modernidade. O aluno foi aprovado. Data: 22/04/2015. APROVADO.
- 3.15. Homologação da Ata de Exame de Qualificação para o Doutorado de:
- 3.15.1. Denise Maria Reis. Foi homologada a ATA de qualificação da tese intitulada: Políticas Públicas e Juventude: a participação juvenil para o acesso ao fundo público. A aluna foi aprovada. Data: 29/04/2015. APROVADO
- 3.16. Aprovação do Plano de Atividades de:
- 3.16.1. Alessandro Garcia Paulilo. APROVADO.
- 3.16.2. Alessandro Henrique Miqueli. APROVADO.
- 3.16.3. Alexandre Rodrigo Nishiwaki da Silva. APROVADO.
- 3.16.4. Camila Maria Chiari. APROVADO.
- 3.16.5. Camila Simões Rosa. APROVADO.
- 3.16.6. Carlos Henrique da Silva. APROVADO.
- 3.16.7. Cloris Violeta Alves Lopes. APROVADO.
- 3.16.8. David Silva Bet. APROVADO.
- 3.16.9. Débora Cristina Massetto. APROVADO.
- 3.16.10. Emerson Benedito Ferreira. APROVADO.
- 3.16.11. Fábio Fontana de Souza. APROVADO
- 3.16.12. Flávio de Souza Pires. APROVADO.



- 3.16.13. Inez Reptton Dias. Devolvido à interessada, pois faltava a assinatura do orientador.
- 3.16.14. Kátia Aparecida da Silva Nunes Miranda. APROVADO.
- 3.16.15. Letícia Bortolin. APROVADO.
- 3.16.16. Luciana Cristina Cardoso. APROVADO.
- 3.16.17. Luzia de Fátima Barbosa Fernandes. APROVADO.
- 3.16.18. Mariane Cristina Souza de Oliveira. APROVADO.
- 3.16.19. Monique Priscila de Abreu Reis. APROVADO.
- 3.16.20. Nadia Perez Pino. Devolvido à interessada, pois faltava a assinatura do orientador.
- 3.16.21. Paula Grizzo Gobato. APROVADO.
- 3.16.22. Silvana Maria Jacinto. APROVADO.
- 3.16.23. Victor Travagin Sanches. APROVADO.
- 3.16.24. Vinícius Barbosa de Moraes. APROVADO.
- 3.17. Aprovação do Relatório de Atividades de:
- 3.17.1. Camila Simões Rosa. APROVADO.
- 3.17.2. Flávio de Souza Pires. APROVADO
- 3.18. Homologação do Parecer do Reconhecimento de Diploma de:
- 3.18.1. Maria do Carmo Amaral Brito. Foi homologado o parecer realizado pela comissão formada pelas Prof^{as}. Dr^{as}. Maria Iolanda Monteiro, Andrea Braga Moruzzi e Priscila Domingues de Azevedo. A comissão deliberou pelo não reconhecimento do diploma de doutorado de educação.
- 3.19. Eleição Coordenação PPGE – aprovação edital – O Prof. Dr. Amarílio Ferreira Jr. questiona os prazos, pois parece haver prazo mínimo entre a divulgação do edital e a divulgação do resultado e propõe que a Coordenação consulte a lista e a opinião daqueles nomes sobre os próximos desafios do PPGE na nova gestão, publicando essas opiniões. O Prof. Dr. Luiz Bezerra Neto solicita fazer ampla divulgação dos prazos, prevendo debates entre chapas, caso haja. Questiona a proposta do Prof. Dr. Amarílio Ferreira Jr., pois não concorda com uma “lista de notáveis” para gerar qualquer constrangimento de pessoas que, segundo o regimento do PPGE, todos os



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
Via Washington Luiz, Km. 235 - Caixa Postal 676
Fone/fax: (16) 3351-8356
CEP 13.565-905 – São Carlos - SP – Brasil
e-mail: secppge@power.ufscar.br

professores credenciados do programa. O Prof. Dr. Celso Aparecido Conti endossa o parecer do Bezerra, pois afirma acreditar no pleito eleitoral. Realizaram uma votação democrática, a favor ou contra a proposta, e o resultado foi pela não aprovação da proposta.

3.20. Premio CAPES de Tese. A comissão formada pelos docentes Profa. Dra. Rosa Maria Moraes Anunciato de Oliveira, Profa. Dra. Denise Silva Vilela e Profa. Dra. Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes irão se reunir no dia 13/05/2015 para a indicação do PPGE ao prêmio CAPES de Tese. Após a divulgação do processo de seleção, houve a indicação de duas teses a serem analisadas pela Comissão.

Flávio Caetano da Silva (Vice Presidente)

Fernando Donizete Alves

Maria Iolanda Monteiro

Amarílio Ferreira Jr.

Luiz Bezerra Neto

Celso Luiz Aparecido Conti

Fabiana Marini Braga

Inez Repton Dias (Representante Discente)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
Via Washington Luiz, Km. 235 - Caixa Postal 676
Fone/fax: (16) 3351-8356
CEP 13.565-905 – São Carlos - SP – Brasil
e-mail: secppge@power.ufscar.br

ANEXO I - Solicitação de Roland A Imwene.

Sou Roland Apollinaire Imwene. Tenho um Mestrado em Linguística Aplicada Educacional pela Universidade Eduardo Mondlane em Maputo / Moçambique, e uma licenciatura em Pedagogia Aplicada ao Ensino de Inglês como a Segunda Língua (TESL). Trabalho agora como docente universitário desde 2007 (Instituto Superior Politécnico de Gaza, Universidade São Tomas de Moçambique e Instituto Superior de Ciência e Educação a Distância) até agora.

Desde a independência até esses últimos anos, o ensino em Moçambique está sofrendo a baixa qualidade. E dentro de muitos factores que contribuem a essa situação, tais como falta das infra-estruturas, professores não formados, baixos salários, falta de equipamentos, para enumerar só esses, há também mudanças dos programas escolares que acontecem regularmente. Isto é, o Ministério de Educação muda de programas dentro de pouco tempo, ao ponto que, em certas circunstâncias, muitos programas são implementados em simultânea em diferentes escolas e níveis do ensino. Além disso, certos programas são concebidos para satisfazer os fins meramente políticos e sem objectivos realmente educativos e/ou pedagógicos. Infelizmente, há pouca atenção neste factor quando se trata das causas do baixo nível do ensino.

Portanto, para resolver essa situação e ajudar o Ministério na procura da melhoria da qualidade de ensino, que decidi fazer os estudos de doutorado em Educação, especialmente na área de concepção ou elaboração, análise e avaliação dos programas escolares. Assim, irei analisar e avaliar os programas já implementados durante um intervalo do tempo determinado, detectar as falhas e propor as melhorias a adoptar.

Por isso, venho por este meio manifestar o meu interesse de doutorar na vossa Universidade, na Faculdade de Educação, na área ligada ao assunto em cima referido (concepção, análise e avaliação dos programas de ensino) e pedir a carta de aceitação por efeito da bolsa de estudos de CAPES e CNPq. Por este efeito, está aqui anexado meu projecto.

Com melhores cumprimentos.

Roland Apollinaire Imwene

ANEXO II – Projeto de Roland A Imwene

PROPOSTA DO PROJECTO DE DOUTORADO

Tema: *“Análise e avaliação dos programas de ensino primário e secundária em Moçambique: Seu impacto no processo de ensino e aprendizagem escolar e sistema educativo desde a independência até a década de 2014.”*

I. Introdução

Desde a aquisição da independência, um dos problemas que o estado moçambicano enfrenta no seu sistema educativo tem a ver com a baixa qualidade do ensino quase a todos níveis com



mais preocupação aos níveis primários e secundário. Muitos factores, a semelhança de falta das infra-estruturas (salas de aulas), falta de materiais (livros escolares), baixo nível de alguns professores ($10^a + 2$ ou $12^a + 1$), falta de professores em algumas escolas, o funcionamento das turmas nocturnas sem cumprimento dos horários e programas devido a corte intempestiva da energia, baixos salários, implementação de muitos programas do ensino num tempo recorde entre outros. Todavia, a nossa atenção se focaliza no ultimo factor que tem mais incidência, mas infelizmente deixado do lado sempre quando se fala da baixa qualidade de ensino. Em outras palavras, os governos que sucederem-se já tinham experimentado muitos programas de ensino. O problema é que a implementação e a mudança desses programas acontecem num período curto ao ponto que alguns decorrem ao mesmo momento que os outros e ao mesmo nível. Além disso, metodologicamente, os professores nem sempre estão bem formados, menos preparados para implementarem os novos programas e enfrentam muitas dificuldades. Consequentemente, no que diz respeito a formação dos alunos e ao próprio processo de aprendizagem, muitos desses alunos passam de um nível para um outro sem assimilar as matérias. O pior ainda é que a maioria daqueles que terminam o nível primário não sabem bem ler e escrever.

Dai, surgem as preocupações seguintes:

1. Porque implementar muitos programas de ensino em tempo curto?
2. Se os programas não são eficazes, a que se deve a sua ineficácia?
3. Será que esses programas são concebidos com indicadores bem definidos permitindo uma boa avaliação?
4. Os programas são concebidos para cumprir os fins realmente educativos ou simplesmente for fins políticos (satisfazer os doadores ou financiadores)?
5. Será que na sua elaboração, toma-se conta dos professores e dos alunos, os actores diretos implicados no processo de transmissão das matérias e de aprendizagem?

Todas essas perguntas constituem a problemática na elaboração dos programas de ensino cujos elementos tais como a motivação, a eficácia, os indicadores para uma boa avaliação, os objectivos, os implementadores e os beneficiários, são a considerar.

II. Objectivos:



II. 1. Objectivo geral: Na realização deste estudo pretendemos fazer um estudo analítico, isto é, analisar sistematicamente os programas de ensino implementadas desde os anos 1990 até a década de 2014 a fim de fornecer ao Ministério de Educação um instrumento capaz de contribuir na elaboração dos futuros programas.

Objectivos específicos:

- a. Descobrir as possíveis causas de mudanças regulares dos programas de ensino já implementados e as falhas prováveis que conduzirem ao seu abandono;
- b. Criar certas condições de possibilidade a considerar na elaboração dos programas de ensino consistentes que tomam em conta não só, os objectivos bem definidos a ser alcançados, mas também as suas condições de aplicabilidade metodológica favorecendo atitudes do processo de ensino e de aprendizagem;
- c. Criar os mecanismos de elaboração dos programas que servem dos padrões e susceptíveis de adaptação na resolução dos problemas específicos;
- d. Propor algumas ferramentas para controlar e avaliar os programas de ensinos com indicadores bem definidos.

III. Relevância

Partindo da observação segundo qual os programas do ensino mudam regularmente e criam uma situação de instabilidade no processo de ensino e de aprendizagem, este estudo permitirá ao Ministério de Educação de elaborar programas mais estáveis e adaptáveis às circunstanciais diversas, com conteúdos, metodologias e objectivos bem definidos dentro de um sistema educativo que visa mais os objectivos educativos, socioeconómicos, culturais que políticos.

Alem disso, o trabalho final deste estudo podia contribuir a elevar o baixo nível de ensino na medida que as recomendações constituirão uma ferramenta técnica, pedagógica e metodológica na elaboração dos programas.

IV. Metodologia

A parte metodológica será constituída de dois momentos essenciais:

- Antes de tudo, vou expor ou apresentar o problema que vai constituir o objecto de estudo, isto é, contextualizar a problemática da investigação dentro do tempo e do espaço;



- Depois, farei uma revisão bibliográfica para ver na teoria o que se entende por os conceitos de análise, avaliação, os programas escolares e outros conceitos de grande importância no âmbito pedagógico (ensino – aprendizagem), a luz de certos autores ou pares de grande mérito da área;
- Da seguida, para recolher os dados da nossa pesquisa, farei uma pesquisa documental onde entrarei em contacto com o Ministério da Educação para ter acesso aos diferentes programas de ensino já implementados dentro de um tempo determinado, os diferentes relativos relatórios a fim de determinar às causas de suas mudanças e como foram avaliados e se os padrões ou exigências recomendadas foram respeitadas;
- Na análise desses dados, iremos examinar as falhas detectadas e as suas implicações, ambas metodológicas e educativas e de ricochete como elas influenciam a baixa qualidade do ensino;
- Em fim, à base de novos conhecimentos adquiridos na parte curricular ou teórica, irei propor como elaborar, implementar e avaliar os programas de ensino no contexto particular de Moçambique tomando em conta o contexto sociocultural e económico do país.

Assim sendo, o trabalho (dissertação ou tese) apresentara-se como seguinte:

Capítulo 1: INTRODUÇÃO GERAL

- Problema e contextualização da pesquisa
- Delimitação do tema
- Objectivos
- Justificação
- Relevância / contribuição
- Organização (estrutura) do trabalho

Capítulo 2: BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Capítulo 3: MATERIAL E METODOLOGIA

Capítulo 4: ANÁLISE DOS PROGRAMAS ANTERIORES

Capítulo 5: CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
Via Washington Luiz, Km. 235 - Caixa Postal 676
Fone/fax: (16) 3351-8356
CEP 13.565-905 – São Carlos - SP – Brasil
e-mail: secppge@power.ufscar.br

Capitulo 6: RECOMENDAÇÕES SOBRE A ELABORAÇÃO, AVALIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS ESCOLARES (EM MOÇAMBIQUE).

- CONCLUSAO GERAL
- REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ANEXO III

Estimado profesor Guillermo,

Esperando que se encuentre muy bien, le escribo tal como conversamos en enero, para solicitarle una carta de aceptación a la maestría en educación. Es muy probable que no me recuerde; mi nombre es Juan Pablo Gerter, y soy sobrino de María Eugénia Pinochet. Conversamos sobre el programa de la maestría en educación, y me dijo, que siendo aprobada la beca de Conicyt (Chile), quedaría dentro del programa. Es así, que hago extensiva la solicitud de una carta de aceptación, ya que el proceso de postulación empezó el 29 de abril y finaliza el 8 de junio, para cual uno de los requisitos es estar en proceso de postulación, o ser aceptado en el programa. Revisando las líneas de investigación, he quedado muy interesado en: " Estado, Políticas Públicas e Educação". Desde ya, agradezco su disposición. Quedo atento a su respuesta.

Saludos cordiales,